



## Trabalho 171

### AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E RISCOS AMBIENTAIS NA MICROÁREA DE UM PSF NO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG

Ana Mariele de Souza<sup>1</sup>, Aline Mara Gonçalves<sup>2</sup>, Mabeli Ribeiro da Mata<sup>2</sup>, Nayara Ferreira Rocha<sup>2</sup>, Tamara Cristina Baitelo<sup>2</sup>, Fábio de Souza Terra

**Introdução:** A territorialização é um método utilizado na realização de trabalhos dos profissionais de saúde em suas práticas nas áreas de abrangência de uma unidade de saúde. Um dos aspectos avaliados durante a territorialização são as condições de moradia e de saneamento básico, uma vez que elas encontram-se diretamente relacionadas com a qualidade de vida, da população<sup>1</sup>. O Sistema Único de Saúde tem sido responsável por esta prática, por meio do Programa Saúde da Família (PSF), que permite identificar os problemas de saúde e a qualidade de vida da população, relacionando com os diversos fatores de risco presentes nas demarcações do local, além de identificar as potenciais barreiras para a atuação dos serviços de saúde. O profissional da enfermagem além do seu conhecimento técnico e científico deve ser capaz de identificar todos os fatores de risco, com a contribuição da população, presente na área analisada. Após essa identificação deve-se promover ações de políticas públicas ambientais coerentes para a prevenção da população referente aos riscos existentes. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as condições de saúde e identificar possíveis riscos ambientais em uma microárea de um PSF do município de Alfenas-MG. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido como atividade prática na disciplina “Enfermagem em Saúde Ambiental” da graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Essas atividades foram desenvolvidas em uma microárea de um PSF do município de Alfenas-MG. Para análise das condições de saúde dessa população foi utilizada os dados das Fichas A do serviço. Em seguida, foram realizadas visitas em campo, na referida microárea, para mapeamento e identificação de riscos ambientais. Após, foi confeccionado um mapa para apresentação dos riscos ambientais presentes no local avaliado, assim como elaboração de medidas e de estratégias com o intuito de prevenção desses riscos ambientais. **Resultados:** A microárea analisada possui um total de 156 famílias atendidas, com aproximadamente 527 pessoas cadastradas. Com relação ao monitoramento desta microárea referente às condições de vida e saúde, foram analisadas as principais doenças encontradas, as condições de moradia e a presença de saneamento básico. Na avaliação de saúde, foi encontrado elevado número de tabagistas (83 pessoas), diabéticos (23), hipertensos (63), etilistas (08), pessoas com asma (15), hanseníase (02) e epilepsia (04). Há também 14 pessoas com deficiência mental, 3 casos de indivíduos com câncer e 2 com doença de Chagas. Constatou-se a existência de vários riscos ambientais na microárea analisada, entre eles destacam-se: as condições de moradia que são predominantemente semi-precárias, a maioria das casas possui telhado muito baixo e com telhas de amianto, substância que atualmente é proibida em mais de 52 países<sup>2</sup>; O abastecimento de água pela rede encanada é basicamente regular, embora conste na ficha A que algumas famílias utilizam-se da cloração para tratamento da água. O sistema de esgoto pela rede encanada é predominante, exceto, como verificado na ficha A que existem 3 residências que não apresentam sistema de esgoto, e ao realizar o mapeamento da área encontrou-se encanamentos que desembocavam na rua; há escassa iluminação pública nas ruas; presença

<sup>1</sup> Discente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG E-mail: anamarielle\_bd@hotmail.com. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

<sup>2</sup> Discentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor em Ciências pelo Programa Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.



## Trabalho 171

considerável de lixo nas calçadas; a região não possui sinalização de trânsito adequada e em alguns pontos os veículos trafegam em alta velocidade. A coleta de lixo do local é regular, contudo observou-se presença e acúmulo de lixo em terrenos baldios, assim como entulhos e restos de materiais de construção, mesmo em local onde havia placa indicando ser proibido jogar lixo. A microárea possui escassa arborização, sendo observada a presença de árvores encostando-se à fiação elétrica; notou-se ainda que vários bueiros continham uma quantidade significativa de lixo; havia uma série de moradias construídas sobre os barrancos e encostas; presença de animais como cachorros e pombos sendo alimentados livremente pelos moradores; ruas sem calçamento e com grande número de buracos. Sabendo que a análise social do território deve ser construída de forma a contribuir na identificação de informações, para operacionalizar as tomadas de decisão e para a definição de estratégias de ação nas diferentes dimensões do processo de saúde-doença. Após avaliação da microárea, conhecimento e detecção dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, preparou-se então um conjunto de ações com a finalidade de instituir medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais que possam estar relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Entre as ações pode citar: a limpeza dos terrenos baldios; não acumular lixos nas calçadas; monitoramento de focos de dengue junto à Vigilância Epidemiológica; poda das árvores próximas da fiação elétrica e instalação de mais postes de luz em ruas não iluminadas; calçamento das ruas e calçadas; construção de novas galerias e bueiros; e saneamento básico adequado para todas as famílias, oferecendo água encanada com qualidade, coleta de lixo regular e destino adequado, além de rede de esgoto.

**Conclusão:** Com a atividade desenvolvida pode-se perceber que a microárea analisada apresenta alguns riscos ambientais e que é necessário adotar medidas e estratégias como tentativa de solucionar esses problemas. Durante as atividades práticas e todo o processo de construção deste trabalho pode-se notar uma correlação entre os dados coletados nas Fichas A disponíveis na própria unidade e os fatores de risco encontrados durante a coleta de dados de campo. A visão do enfermeiro diante desse território deve então ser organizada para que se compreenda as necessidades e potencialidades daquela população<sup>3</sup>. Dessa forma, a identificação dos riscos e diagnóstico não configuram o fim e sim o meio, uma vez que são por meio deles que a equipe de saúde traçará as estratégias de intervenções para a contemplação do bem-estar da comunidade estudada.

**Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O reconhecimento das condições de saúde e dos riscos ambientais é um passo básico e essencial para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para avaliação do impacto dos serviços sobre a saúde dessa população. A atuação da enfermagem nesse processo de identificação de riscos é extremamente importante, uma vez que, possibilita a promoção de ações de políticas públicas ambientais coerentes, a prevenção e o controle dos fatores de riscos ambientais que estejam relacionados às doenças ou outros agravos à saúde da população.

**Referências:** (1) Gondim GMM, Monken M, Rojas LI, Barcellos C, Peiter P, Navarro M, et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. Rev. Mexicana de Ciências Políticas, 2002 Mar; 84: 131-51. (2) Brasil. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro; 2013. [acesso em 2011 Out. 08]. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=15](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=15). (3) Monkey NM, Barcellos C. Vigilância à saúde e território utilizado: Possibilidades teóricas e metodológicas. Rev. Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, 2006 Jun; 21(3): 898-906.

**Descritores:** Enfermagem; Saúde Ambiental; Programa Saúde da Família. **Eixo Temático I:** Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.